

TE 430

Alice Diabólica

BR. TBES. C. 328

52

A GAZETA — VITÓRIA (ES), QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1982

“Alice Diabólica” estreia dia 17 em Linhares

Está marcada para o dia 17 próximo a estreia nacional da peça teatral **Alice Diabólica**, do jornalista capixaba Elber Suzano, cujo texto obteve segundo lugar no II Concurso Capixaba de Dramaturgia, realizado pelo Departamento Estadual de Cultura em dezembro do ano passado. A temporada de **Alice Diabólica** em Linhares será de duas semanas (com folgas de segunda a quarta). Em seguida, a Academia Elenco de Teatro, que está produzindo o espetáculo, tem compromisso para apresentações em Colatina, João Neiva, Aracruz, São Mateus e Conceição da Barra.

Numa segunda fase, este trabalho será mostrado nas principais cidades do Sul do Estado, começando por Cachoeiro de Itapemirim, terminando a temporada no Espírito Santo, em Vitória, em data ainda a ser marcada.

A Academia Elenco de Teatro escolheu dentre seus colaboradores Bel Taquetti para o papel-título, Salvador Teixeira e Penha Correia, com participação especial de Preta Assumpción. Ze Nascimento, que responde pela continuidade do trabalho de **Alice Diabólica**, salientou que para facilitar a montagem, o autor e diretor Elber Suzano omitiu algumas cenas que não chegam a pesar no todo: “A plasticidade do conjunto permanece inalterada e os poucos cortes que foram dados foram em nome da maior simplicidade da montagem”.

Zeze Nascimento lembrou que **Alice Diabólica**, independentemente de ser um texto premiado, tem um peso considerável, que ultrapassa

mesmo o texto anterior de Elber Suzano, **Cacau S.O.S.**: “verdade que **Cacau S.O.S.** foi um bonito trabalho que envolveu uma montagem trabalhosa e com efeitos especiais de indução muito fortes. Mas **Alice...** também está em igual ou melhor nível em termos de envolvimento do público. O número de personagens é mínimo, o que facultou à direção geral ou específica o estabelecimento de novos conceitos em termos de teatro amador”.

— Isto se verifica a partir do cenário — prossegue Zeze — criado de forma a oferecer uma visão panorâmica de todas as cenas, montadas em planos distintos. Não

é, efetivamente, um trabalho estagnado. Ao contrário, graças ao excelente trabalho dos artistas que estão nele, conseguimos uma dinâmica capaz de agitar o público em todo o seu desenvolvimento.

Alice Diabólica é uma história divertida, quase irreverente, que acontece numa pensão de interior onde moram Alice (Bel Taquetti), Cauê (Salvador Teixeira) e outros hóspedes, cuidados por “tia” América (Penha Correia). A presença de Preta Assumpción se dá apenas no final do espetáculo. Ela faz uma menina que mora perto e traz uma mensagem de nove pala-

bras, as quais, encerrando a peça, mudam por completo todo o núcleo.

Preta Assumpción e Penha Correia já pertenciam à Academia Elenco de Teatro, com papéis de destaque em diversas peças, dentre as quais **Cacau S.O.S.**; Bel Taquetti, estreante no grupo, tem vários trabalhos teatrais próprios e dirige um grupo que se apresentou recentemente com a peça **Capitão Papavivos** na cidade de Bananal. Salvador Teixeira vem atuando no grupo Cena II, de Cláudio Lins, além de ter participado com distinção de vários festivais de música, como compositor e letrista.

Para Zeze Nascimento — que vai ao palco dentro de alguns meses em **Pesadelo**, outro trabalho de Elber Suzano — o conjunto que compõe **Alice Diabólica** “é do melhor nível”. Ela garante que a iluminação, por conta de Cristiano Xavier, “está excelente”. Cristiano também mexe com teatro, como ator (**Cena II**) e assistente de diretor, agora mesmo em fase de seleção de pessoal para a montagem, pela Academia Elenco, de **Peripécias na Lua**, de Walmyr Ayala. A maquiagem está entregue a Luiz Natal, “sem dúvida, também, o melhor de que dispomos”. “Com esta equipe, sustentada por um texto que dispensa comentários, estou certa de que encontramos o caminho definitivo para que **Alice Diabólica** seja uma espécie de marco no contexto teatral não só de Linhares como de todo o Espírito Santo”, garante ela.

Alice Diabólica está sendo montada no armazém da Rua Bela Vista, em Linhares, atrás da rua da Conceição. As apresentações serão sempre às 20h30m e os ingressos, a preço único, custarão Cr\$ 200.



Zeze Nascimento, de **Alice Diabólica**